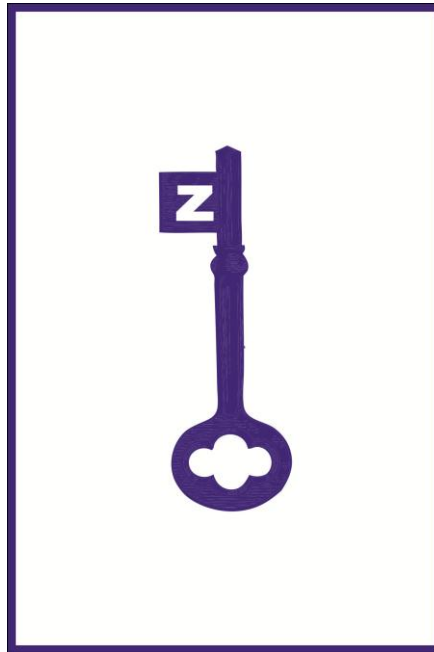


Nomenclatura dos Graus Filosóficos

O Obreiro do Rito Brasileiro na sua essência deve procurar conhecer a si mesmo, evoluir moral e espiritualmente, eliminando seus defeitos e deficiências, tentando trabalhar a suas qualidades e virtudes, de modo a poder contribuir com o progresso da humanidade. É através dos Graus Maçônicos que oportunizam ao Maçom transformar-se numa Pedra Cúbica a ser utilizada na construção do templo ideal da Humanidade.

Mestre da Discrição (Grau 4)



Qualidade daquilo que é discreto, guardar segredos, reserva; capacidade de discernimento e prudência.

Mestre da Lealdade (grau 5)

Qualidade do maçom em ter fidelidade para com seus irmãos em qualquer ação.

Mestre da Franqueza (grau 6)

Qualidade de ser franco com conduta, lisura, lealdade, candura, generosidade e liberdade absoluta.

Mestre da Verdade (grau 7)

Qualidade em que o maçom deve agir com realidade, exatidão, sinceridade, boa fé, conformidade entre o que se diz pensar acertadamente, averiguar e não fazer uso da mentira.

Mestre da Coragem (grau 8)

O maçom deve ter sempre força e energia moral para se defender dos perigos, terem bravura, intrepidez, constância e perseverança.

Mestre da Justiça ou da Retidão (Grau 9)



O maçom está sempre em conformidade com a justiça, com a Lei, com o direito e ter integridade de caráter – Marcos 14 38 {Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito na verdade, está pronto, mas a carne é fraca}.

Mestre da Tolerância (grau 10)

O maçom antes de tudo deve ter a capacidade de tolerar, aceitar o direito reconhecido de que outros tenham os diferentes costumes; boa disposição e paciência com opiniões adversas às suas.

Mestre da Prudência (grau 11)

O maçom antes de tudo deve ter a virtude que faz prever e evitar as falhas e os perigos e a conhecer e praticar o que nos convém.

Mestre da Temperança (grau 12)

O Mestre da Temperança é o Obreiro senhor de si mesmo, capaz de dominar e usar os bens da vida com uma visão superior, construindo o futuro, com serenidade e firmeza. A Temperança é a virtude pela qual o homem pode reconhecer que deve se abster dos apetites exagerados (comer, beber com modéstia e sem ostentações, etc.).

Mestre da Probidade (grau 13)

O maçom de proba, ter integridade de caráter retidão e honradez. O maçom deve ter um grande esforço para atingir o BEM. O anel de ferro que está na Pedra de entrada do Templo subterrâneo, apresenta socorro incorruptível que a consciência deve dar a ação, para que esta seja nobre e digna. O lema (Envie Verbo in ore Leon is).

Mestre da Perseverança (Grau 14)



É a qualidade que o maçom deve preservar constância e firmeza. A perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficiente e eis que temos por felizes os que perseveram firmes. (Ti. I – 4 e 2.11). A perseverança é a firmeza mais a constância, é a esperança dos convictos, não desencorajar e obriga a educação da vontade. “É a virtude que contribui para o êxito da vida humana manifestando-se como sentimento, resolução e trabalho”. Para dominar este grau, o maçom passa sob a Abóbada Sagrada dos dois, Pentalto moral, a Tolerância, a Prudência, a Temperança, a Probidade e a Perseverança. A Pedra Cúbica lembra ao novo Mestre a obrigação da cultura e do amor à liturgia. O mar de bronze reafirma a noção da universalidade maçônica e a Pasta Mística e o Anel da Fraternidade fazem com que este grau seja uma comunhão de propósitos. Um só coração, uma só alma.

Cavaleiro da Liberdade (grau 15)

O maçom antes de tudo deve liberdade de consciência e discernimento em suas ações. A liberdade é a condição de uma pessoa jamais sujeitar-se a qualquer tipo de escravidão, ter independência e ser autônomo, e ter o poder de praticar tudo que não é proibido por lei, direito livre de opinar sobre qualquer assunto digno.

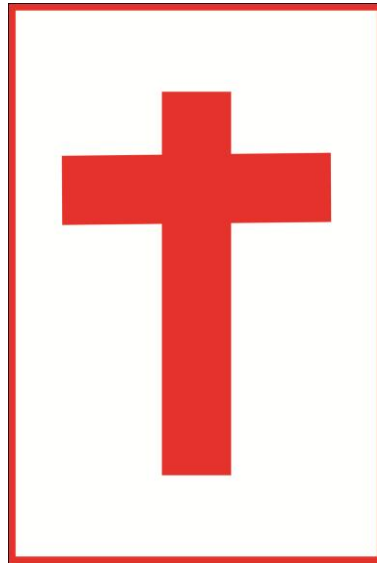
Cavaleiro da Igualdade (grau 16)

O maçom, antes de tudo, deve ser um cidadão que leve a sério a equidade, identidade de condições entre todos os irmãos, dando uniformidade e igualdade entre todos, sempre respeitando sua identidade individual. No Ritual encontramos o significado da cor verde, que representa a Eterna Esperança da liberdade, tanto no indivíduo, como nos povos e Nações. Lembra também que as letras L.: D.: P.:, significam também: Liberdade de Pensamento e Liberdade de Passar ou de Passagem. As três cadeias triangulares lembram que a força, reside na Cadeia de União, necessária implantação da vitória. O Cavaleiro se proclama orgulhosamente maçom muito livre. O homem é livre por direito natural e a liberdade exige contínua vigilância.

Cavaleiro da Fraternidade (grau 17)

Este grau é realmente dedicado a ressaltar a fraternidade, vejamos: os Obreiros se reúnem no Oriente ao Ocidente; O Cordeiro, símbolo da mansidão; Todos os irmãos são iguais; O candidato é recebido ante o arco-íris, que é o símbolo da Paz e União; Encontramos sete expressões espirituais exposta em colunas no Oriente e Ocidente: I- Ama a Deus sobre todas as coisas; Ama a teu próximo como a ti mesmo; Entre nós não há primeiro nem último; Todos somos iguais; Todos somos irmãos; Não consinta que te chame de Mestre e finaliza dizendo que – Com a vara que medires, será medido, formando assim, um hino de fraternidade humana.

Cavaleiro da Perfeição ou Rosa Cruz (Grau 18)



O irmão no momento de ser admitido ao grau mais elevado de um Sublime Capítulo tem de assumir novas obrigações. O irmão Rosa Cruz não forma mais uma associação à parte, pois se consideram iguais a todos os Maçons cumpridores de seus deveres. O Rosa Cruz deve ter inteligência bastante cultivada para compreender nossa doutrina e nossas finalidades. Para realizar a obra dos Rosa Cruzes basta um pequeno grupo de Obreiros resolutos, desde que entre eles, exista mútua confiança. Vosso dever é de estudar a história e os ensinamentos da Maçonaria, cujos objetivos não pode ser indiferente aos maçons, porque são estudos que o homem deve interessar-se para não faltar à sua missão. Os Maçons devem ser ligados entre si por mútua e estreita amizade fraternal. Deve finalmente chamar vossa atenção para um ponto muito delicado. Existe entre nós uma Lei que declara infame aquele que desonrar um Irmão, na pessoa de sua esposa, sua filha, sua mãe e sua irmã. O Cavaleiro Rosa Cruz deve ser iniciado e passa pelo conhecimento da Estrela Flamejante, da Fé, da Esperança, da Caridade, da indignação da Verdade, da liberdade de Espírito, da obrigação do Trabalho, do estudo da Natureza, das Leis Morais, cuja sede é a Consciência. Assim a Maçonaria tem glorificado a Fé, a Esperança e a Caridade. Jesus Cristo fala de acordo com todas as idéias de seu tempo da Fé e da Esperança

que ele pregou: para Ele a Bondade e a Temperança e o Amor tornavam os homens iguais – Eu ei de ser Bom Caridoso e Justo, Jamais causarei mal ao meu semelhante. Por ser um Grau da Perfeição vamos terminar falando algo sobre o AMOR. O Amor é um dom Supremo. O Amor é paciente, é benigno, não arde em ciúme, não se ensoberbece, não procura seus interesses, não se conduz inconvenientemente, não se exaspera, não se ressentido do mal, não se alegra com a injustiça, mas regozija com a verdade, tudo sofre, tudo crê, tudo espera. O AMOR jamais acaba. (I Co.13;-I-13).

O Mestre da Perfeição não se deixa abater por reveses ou infortúnios, tem segurança sólida e energia constante, fortidão, robustez e vigorosidade. O que se obtém através do trabalho constante da pesquisa cultural filosófica, moral e espiritual.

FORMAÇÃO DO HOMEM COMO VALOR SOCIAL – Dentro da cultura: Geral, Científica, Artística, Religiosa e Filosófica. Denominamos de Missionários todos os irmãos que galga os Graus de 19 a 30 do Rito Brasileiro.

Missionário da Agricultura e Pecuária (grau 19)

Aí está à base da vida humana com a produção primária de produtos alimentícios necessários a manutenção da vida. Com o excesso de produção Agropecuária perecíveis, surgiu a Indústria.

Missionário da Indústria e Comércio (grau 20)

A indústria é a conservação dos produtos perecíveis para a alimentação da humanidade, vindo em seguida à necessidade da comercialização digna e justiceira desta produção que satisfaça o produtor e ao consumidor.

Missionário do Trabalho (grau 21)

O trabalho em qualquer atividade ou área deve ser digno ao homem e mantê-lo satisfeito com a renda necessária a manutenção de sua família.

Missionário da Economia (Grau 22)



(iniciático) – Esta economia deve ser organizada dentro da democracia com justiça para ambas as partes, mantendo o homem sempre satisfeito.

Missionário da Educação (grau 23)

Uma vez a boa organização dos itens acima, a Educação surge como a base primordial para a evolução da Família, município, estado e Nação se estendendo a toda a humanidade.

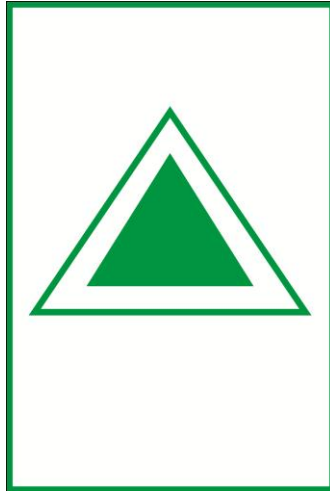
Missionário da Organização Social (grau 24)

A organização social surge dos demais itens, a qual deve ser equilibrada e digna ao homem.

Missionário da Justiça Social (grau 25)

Esta Justiça deve ser equilibrada dentro de uma igualdade social e fraterna em cada caso.

Missionário da Paz (Grau 26)



(iniciático) – Após toda organização acima surge a Paz do homem viver com tranqüilidade e dignamente com seus familiares e amigos.

Missionário da Arte (grau 27)

Esta é uma Virtude que leva o homem a paz de espírito através de qualquer arte de sua preferência.

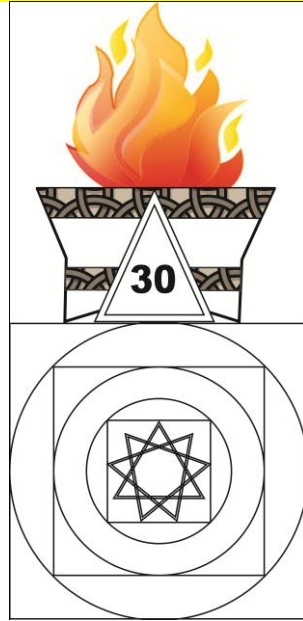
Missionário da Ciência (grau 28)

È através das Ciências que o homem Maçom deve se preparar através de estudos e pesquisas filosóficas para cumprir seu dever de auto aperfeiçoamento, dentro de nossa Milenar Instituição Maçônica.

Missionário da Religião (grau 29)

Cada Irmão deve ter seu princípio religioso e nunca esquecer que só através da Fé e de boas obras realizadas a bem de si próprio e de seu semelhante – Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

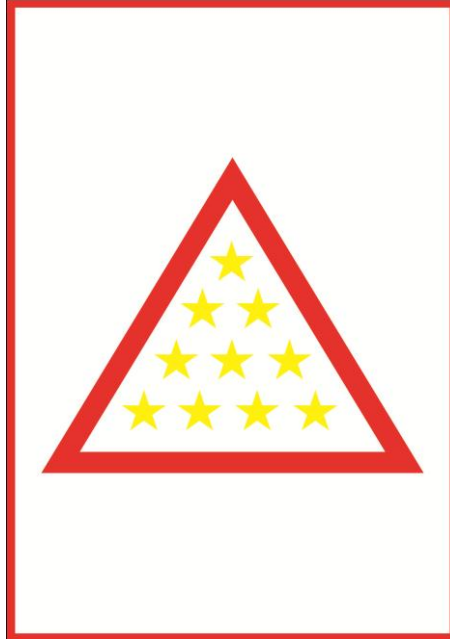
Missionário da Filosofia ou Kadosch Filosófico (Grau 30)



Neste grau o Homem Maçom deve colocar em prática todas as Virtudes e conhecimentos adquiridos dentro da Ordem e da vivência de seu dia a dia, em benefício de si mesmo como da família, irmãos e humanidade. Este Grau é de alta responsabilidade para o Maçom que teve a felicidade de atingi-lo com trabalho e conhecimento.

PASSAREMOS A COMENTAR RAPIDAMENTE SOBRE OS TRÊS (3) GRAUS DO RITO QUE SÃO DE CARÁTER ADMINISTRATIVO

Guardião do Bem Público (Grau 31)



No Rito Brasileiro o Maçom deve exigir uma justa administração dentro de Lar, Município ou mesmo Estado, combatendo dentro do possível a corrupção e maus mandatos públicos, dando igualdade de direito a toda população de seu Oriente.

Guardião do Civismo (Grau 32)



É uma das altas responsabilidades do Rito Brasileiro reerguer o Civismo do nosso querido Brasil, trabalho a ser iniciado nos primeiros bancos escolares, com os adolescentes e finalmente com os adultos, dando condição de igualdade a todos.

Servidor da Ordem e da Pátria (Grau 33)



Neste Grau devemos pôr em prática todo nosso conhecimento da Igualdade, da Fraternidade e da Liberdade de consciência e livre arbítrio em benefício da Ordem e da Pátria, pois aí chegamos ao auto aperfeiçoamento moral, cultural com equilíbrio financeiro, filosófico e espiritual para que possamos dedicar ao nosso semelhante, humanidade com igualdade moral, filosófica e espiritual. Meus irmãos, esta é a grande responsabilidade que temos como Servidor da Ordem e da Pátria.